

# Ferreira Gullar – Um homem ri

Ele ria da cintura para cima. Abaixo  
da cintura, atrás, sua mão  
furtiva  
inspecionava na roupa  
Na frente e sobretudo no rosto, ele ria,  
expelia um clarão, um sumo  
servil  
feito uma flor carnívora se esforça na beleza da corola  
na doçura do mel  
Atrás dessa auréola, saindo  
dela feito um galho, descia o braço  
com a mão e os dedos  
e à altura das nádegas trabalhavam  
no brim azul das calças  
(como um animal no campo na primavera  
visto de longe, mas  
visto de perto, o focinho, sinistro,  
de calor e osso come o capim do chão)  
O homem lançava o riso como o polvo lança a sua  
[tinta e foge  
Mas a mão buscava o cóis da cueca  
talvez desabotoada  
um calombo que coçava  
uma pulga sob a roupa  
qualquer coisa que fazia a vida pior

**Ferreira Gullar, Melhores Poemas**